NOTÍCIA

25 janeiro 2023
DCIPT

Depois de vários anos de insistentes reivindicações da Câmara Municipal

Construção da ETAR das Cochadas vai finalmente ser iniciada

A presidente da Câmara Municipal de Cantanhede esteve presente na sessão de assinatura do auto de consignação da empreitada de conceção e construção da nova estação de tratamento de águas residuais (ETAR) das Cochadas. O documento foi formalizado em 24 de janeiro, na sede da Águas do Centro Litoral (AdCL), assinalando assim a contagem do prazo de execução da obra que ascende a mais de 9 milhões de euros e que vai ser executada no âmbito de um investimento total de 12,8 milhões de euros, com financiamento do POSEUR. "É um dia histórico", considerou Helena Teodósio, referindo-se "ao desfecho de um processo em que o Município de Cantanhede lutou muito para pôr fim às descargas do coletor da AdCL nas Cochadas. Foram muitos anos, demasiados anos, a reivindicar junto do Governo uma solução para um problema ambientalmente insustentável e que finalmente vai agora ser resolvido", afirmou a autarca, lembrando "as insistentes diligências que fez junto do Ministério do Ambiente e as promessas sucessivamente adiadas sobre a construção da ETAR"

A líder do executivo camarário cantanhedense aludiu ainda "ao estrangulamento que a situação atual provoca na economia local, nomeadamente na parte poente do território, pois a manifesta incapacidade do coletor da AdCL limita a instalação de empresas, por não terem para onde drenar os seus efluentes", congratulando-se por, "também desse ponto de vista, "o concelho adquirir com a ETAR das Cochadas muito melhores condições para atrair investimentos industriais de relevo"

A "Empreitada de Conceção-Construção da ETAR de Cantanhede", uma obra cofinanciada pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, foi consignada pela Águas do Centro Litoral ao consórcio "Espina & Delfin/ Factor Ambiente", estando a fiscalização dos trabalhos a cargo da empresa RIOBOCO - Serviços Gerais,

Engenharia e Manutenção, S.A.
A cerimónia simbólica contou com a presença do Conselho de Administração da AdCL, dos Presidentes de Câmara de Cantanhede e de Mira, do Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente, do Administrador da AdP Valor, e ainda dos representantes da Junta de Freguesia da Tocha e das empresas do empreiteiro e da fiscalização. Além da construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) hoje consignada, que representa um investimento de cerca de 9,1 milhões de euros, cofinanciado pelo POSEUR, a AdCL tem já em curso a empreitada de aumento da capacidade das infraestruturas, num valor de 3,7 milhões de euros, igualmente cofinanciado pelo POSEUR, obras que visam reforçar o Sistema de Saneamento da Ria Sul-Aveiro e solucionar o saneamento nos municípios de Cantanhede e Mira.
As duas empreitadas, que representam um valor total de cerca de 12,8 milhões de euros, cofinanciado pelo POSEUR, incluem a construção da estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Cantanhede e de 1,2 km de emissários de saneamento e ainda o aumento de capacidade das cinco (5) estações elevatórias existentes (Pocariça (CT1); EE Pisão (CT2); EE Catarinões (CT3); EE Taboeira (CT5); EE Casal dos Netos (CT6)).
Fotografia: Pedro Ramos/Diário As Beiras
A ETAR de CantanhedeA ETAR de Cantanhede irá servir as áreas do município de Cantanhede, que atualmente são abrangidas pelo subsistema Ria Sul-Aveiro e a zona de ampliação da cobertura “em baixa” desse município, nomeadamente as localidades de Ourentã, Cantanhede, Pocariça, Febres, Cadima, Sanguinheira e São Caetano e Tocha.
A infraestrutura está dimensionada para tratar 14.688 m3/ dia de águas residuais provenientes de 21.900 habitantes-equivalentes de população doméstica e de 15.100 habitantesequivalentes de efluente industrial.
A nível de tratamento, o processo é baseado num sistema de lamas ativadas operando em regime de arejamento prolongado, em reatores de funcionamento contínuo, precedido de um poço de grossos, gradagem grossa, elevação inicial, tamisação, desarenamento/ desengorduramento e tanque de homogeneização/ equalização. O efluente tratado será clarificado numa etapa de decantação secundária, seguida de filtração em areia e desinfeção ultravioleta (tratamento terciário). Já o tratamento biológico contemplará, ainda, a remoção biológica de azoto e fósforo, sendo complementado por uma etapa de remoção química de fósforo.
O tratamento da fase sólida (lamas) será constituído por uma etapa de espessamento mecânico das lamas em excesso produzidas na instalação, precedido de tanque de lamas por espessar, seguido de um tanque tampão de lamas espessadas e de uma etapa de desidratação mecânica em centrífugas, com armazenamento das lamas desidratadas em silo.
EnquadramentoApós dois concursos públicos internacionais, lançados em fevereiro e em agosto de 2020 respetivamente, que não receberam propostas, a Empreitada de Conceção-Construção da ETAR de Cantanhede é hoje consignada.
Esta obra surge da necessidade em solucionar o saneamento nos municípios de Cantanhede e Mira, onde o extenso emissário que recebe os efluentes dos dois municípios, e é encaminhado para a ETAR de Ílhavo, começou a registar excesso de caudais. A situação é especialmente crítica no inverno em resultado do enorme volume de efluentes pluviais oriundos das redes municipais que, em conjunto com os efluentes industriais, excedem os volumes acordados aquando do dimensionamento do emissário, resultando em descargas.
A Águas do Centro Litoral tem desenvolvido todos os esforços visando a resolução dos constrangimentos verificados, apresentando soluções para o problema de saneamento nos concelhos de Mira e Cantanhede e dando resposta à evolução de caudal que se tem vindo a registar nestes últimos anos de uma forma pouco expectável.
Neste âmbito, nomeadamente a partir de 2017, foram tomadas medidas mitigadoras, aumentando para o máximo a capacidade de bombagem das elevatórias do intersector sul (da

AdCL), nomeadamente:- “Empreitada de aumento de capacidade de estações elevatórias no Intercetor Sul” que veio mitigar os impactos do Intercetor Sul nos concelhos de Mira e Cantanhede. Esta obra aumentou a capacidade das estações elevatórias EECT4 (Cochadas - Cantanhede), EES1 (Mira), EES2 (Lagoa - Mira) e EES4 (Gafanha do Areão - Vagos), através da alteração dos grupos de bombagem e quadros elétricos, originando um aumento da capacidade de bombagem na ordem dos 20%.
- Construção das descargas de emergência das estações elevatórias EECT4 (Cochadas - Cantanhede) e EES1 (Mira). Esta empreitada foi a segunda medida mitigadora que visou reforçar a capacidade de drenagem do sistema de saneamento dos municípios de Mira e Cantanhede para manter a operacionalidade hidráulica do Sistema.
A AdCL e as autarquias de Cantanhede e Mira sempre desenvolverem, ao longo destes anos, esforços conjuntos no sentido de minimizar eventuais impactos negativos para o ambiente e para as populações, designadamente reduzir ao máximo a descarga de excedentes e controlar as descargas no meio hídrico nos períodos de sobrecarga do sistema.
Um esforço coletivo que necessita, sempre, de alguma sensibilização de todos os produtores de águas residuais, desde os efluentes de origem doméstica, industrial ou outra, para uma boa utilização da rede e dos limites dos equipamentos, colocando no esgoto apenas o que é do esgoto.